

3997. Evangelho de quarta-feira (30-01-2013) - Hb 10, 11-16; Sl 109; Mc 4, 1-20 - Jesus começou a ensinar de novo às margens do mar da Galileia. Uma multidão muito grande se reuniu em volta dele, de modo que Jesus entrou numa barca e se sentou, enquanto a multidão permanecia junto às margens, na praia. Jesus ensinava-lhes muitas coisas em parábolas. E, em seu ensinamento, dizia-lhes: “Escutai! O semeador saiu a semear. Enquanto semeava, uma parte da semente caiu à beira do caminho; vieram os pássaros e a comeram. Outra parte caiu em terreno pedregoso, onde não havia muita terra; brotou logo, porque a terra não era profunda, mas, quando saiu o sol, ela foi queimada; e, como não tinha raiz, secou. Outra parte caiu no meio dos espinhos; os espinhos cresceram, a sufocaram, e ela não deu fruto. Outra parte caiu em terra boa e deu fruto, que foi crescendo e aumentando, chegando a render trinta, sessenta e até cem por um”. E Jesus dizia: “Quem tem ouvidos para ouvir, ouça”. Quando ficou sozinho, os que estavam com ele, junto com os Doze, perguntaram sobre as parábolas. Jesus lhes disse: “A vós, foi dado o mistério do Reino de Deus; para os que estão fora, tudo acontece em parábolas, para que olhem mas não enxerguem, escutem mas não compreendam, para que não se convertam e não sejam perdoados”.

E lhes disse: “Vós não compreendeis esta parábola? Então, como compreendereis todas as outras parábolas? O semeador semeia a Palavra. Os que estão na beira do caminho são aqueles nos quais a Palavra foi semeada; logo que a escutam, chega Satanás e tira a Palavra que neles foi semeada. Do mesmo modo, os que receberam a semente em terreno pedregoso, são aqueles que ouvem a Palavra e logo a recebem com alegria, mas não têm raiz em si mesmos, são inconstantes; quando chega uma tribulação ou perseguição, por causa da Palavra, logo desistem.

Outros recebem a semente entre os espinhos: são aqueles que ouvem a Palavra; mas quando surgem as preocupações do mundo, a ilusão da riqueza e todos os outros desejos, sufocam a Palavra, e ela não produz fruto. Por fim, aqueles que recebem a semente em terreno bom são os que ouvem a Palavra, a recebem e dão fruto; um dá trinta, outro sessenta e outro cem por um.”

Recadinho: - Meu coração é solo bom onde a semente do bem pode crescer? - Sou decidido, assumo para valer a Fé que recebi no Batismo? - Em que consiste minha Fé? É verdadeira ou é algo acomodado, morno, sem gosto, sem sabor? - Partindo da realidade da Fé, o que é significa o domingo em sua vida católica? - Será que meu lugar na igreja fica sempre vazio porque me ausento da prática religiosa, do testemunho de Fé?

3998. Movimento no Santuário Nacional de 21 a 27 de janeiro/2013 - Conforme dados estatísticos fornecidos pelo Santuário Nacional de Aparecida, durante toda a semana de 21 a 27 de janeiro/2013 circularam pelo Santuário 204.784 visitantes. No sábado, 26 de janeiro, visitaram o Santuário 61.355 pessoas e, no domingo, 27 de janeiro, o número foi de 71.642 peregrinos. De segunda a sexta-feira, o número de visitantes foi de 71.787.

3999. O segundo incêndio mais trágico da história do Brasil! - Os números permanecerão por muito tempo incertos! Falam em 232 pessoas mortas, em sua maioria jovens que perderam a vida enquanto dançavam na discoteca “Kiss”, de Santa Maria no estado do Rio Grande do Sul, na madrugada do dia 27 de janeiro de 2013. Grande parte das vítimas do incêndio eram estudantes da Universidade Federal de Santa Maria. Centenas de pessoas ficaram feridas. Fogos pirotécnicos utilizados pela banda “Gurizada Fandanguiera”, que estava tocando, parecem terem sido uma das causas da tragédia.

Um bombeiro pegou o celular de uma vítima de Santa Maria (RS) e havia 104 chamadas perdidas de sua mãe! “É hora de rezar, pedir conforto, paz, serenidade e sabedoria às famílias enlutadas de Santa Maria!” A perda dessas vidas não pode ser em vão. Isso tem que mudar toda a organização, planejamento e a rotina de quem possui, trabalha ou frequenta casas noturnas. Como esta casa, milhares de outras devem estar funcionando sem condições pelo Brasil afora. Nossas autoridades não cumprem com sua parte e muitos donos também não se preocupam com questões fundamentais! O jeitinho brasileiro vai continuar sempre custando caro! “Quando as flores murcham não é hora de parar de cultivar o jardim! É hora de semear com mais amor!”